

REFORMA TRIBUTÁRIA: EFEITOS POSITIVOS E DESAFIOS DE CURTO PRAZO

Por: Alessandra Ribeiro



A aprovação da reforma tributária sobre o consumo de bens e serviços (PEC 45/19) na Câmara dos Deputados é um importante passo no encaminhamento de questões estruturais, cujos efeitos serão relevantes para a economia brasileira no curto, médio e longo prazos.

O QUE JÁ SE SABE SOBRE OS IMPACTOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA?

Os efeitos devem ser muito positivos para a economia brasileira, especialmente via ganhos de produtividade e elevação do PIB potencial. No curto prazo, entretanto, há setores e empresas que devem ser mais e menos impactados, o que exigirá cálculos mais detalhados e o posicionamento do setor público em relação a pontos que ainda não estão claros.

FALANDO EM NÚMEROS, O QUE PODEMOS ESPERAR?

Existem vários estudos relacionados aos impactos da reforma tributária para a economia brasileira, com base em diferentes metodologias. Efeitos entre 4% e 20% no PIB potencial do país em cerca de 15 anos.

COMO SABER OS IMPACTOS SOBRE O MEU SETOR OU A MINHA EMPRESA NO CURTO PRAZO?

Eles passam por:

(i)

Comparação entre a alíquota efetiva atual e a nova – portanto, se o setor e a empresa enfrentarão carga tributária maior ou menor;

(ii)

Organização e custos relacionados ao período de transição, à medida em que os agentes terão que lidar com dois sistemas tributários paralelamente;

(iii)

Avaliação de contratos, com destaque para concessões de longo prazo (como em infraestrutura) à medida em que forem desenhados com base na estrutura tributária que está sendo alterada.

QUAL A ANÁLISE DA TENDÊNCIAS, ENTÃO, SOBRE A REFORMA TRIBUTÁRIA?

Em suma, o texto aprovado na Câmara é um passo importante no encaminhamento de questões estruturais para aumento da produtividade e do PIB potencial. A apreciação no Senado é de extrema importância não só para a preservação dos pilares básicos, mas também para a desejável diminuição de exceções e a revogação da decisão da Câmara de atribuir aos estados o poder de criar uma contribuição incidente sobre produtos primários e semielaborados que incidirá sobre produtos e serviços exportáveis, uma contradição com um dos principais aspectos da reforma.

Do ponto de vista de setores e empresas, no curto prazo, o impacto da nova alíquota, a estrutura operacional para o período de transição e o entendimento de efeitos no estoque de contratos de longo prazo (como em infraestrutura) são desafios a serem enfrentados.

PARA SABER MAIS E ENTRAR EM CONTATO COM A TENDÊNCIAS, ACESSE:

[HTTPS://BIT.LY/RFT](https://bit.ly/rft)



Tendências
consultoria